

MINISTÉRIO DA SAÚDE

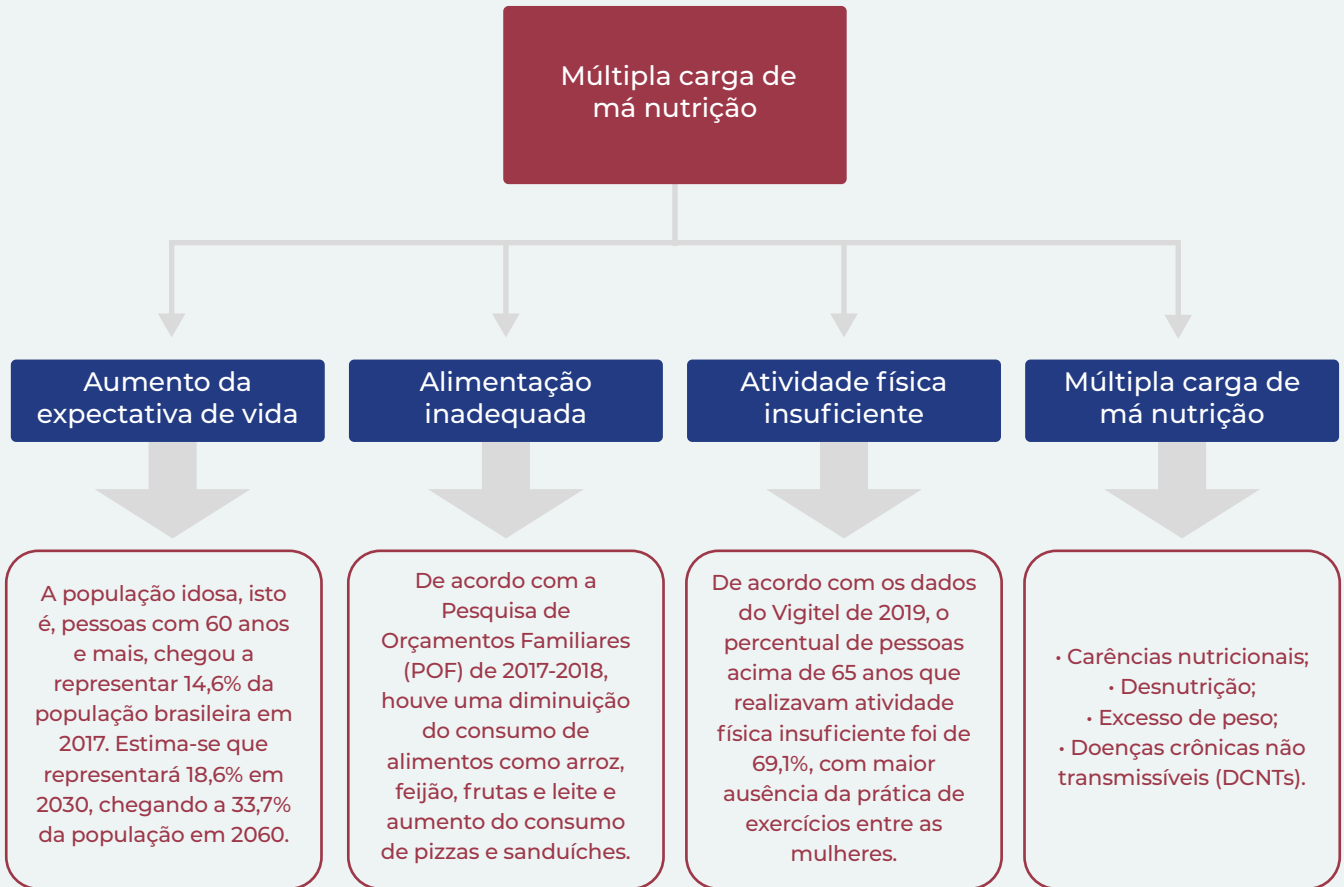
# Situação alimentar e nutricional da população idosa

na atenção primária à saúde no Brasil



Brasília - DF  
2021

# CONTEXTO BRASILEIRO



## VOCÊ SABIA?



A Organização Mundial da Saúde (OMS) desenvolveu ações para a implementação da Estratégia Global e Plano de Ação sobre o Envelhecimento e Saúde (2016-2020). Podemos citar como ações prioritárias a formulação de políticas baseadas em evidências, o alinhamento do sistema de saúde às necessidades da população idosa, o desenvolvimento de sistemas de cuidados de longa duração, a criação de ambientes “amigos” das pessoas idosas e o monitoramento contínuo das informações em saúde. Estabelecer evidências e parcerias para apoiar a Década do Envelhecimento Saudável (2020-2030).

# POLÍTICAS BRASILEIRAS QUE APOIAM AS AÇÕES DE SAÚDE PARA A PESSOA IDOSA

## **Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa (PNSPI)**

Tem como finalidade primordial recuperar, manter e promover a autonomia e a independência dos indivíduos idosos, direcionando medidas coletivas e individuais de saúde para esse fim, em consonância com os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde. São alvo dessa política todo cidadão e toda cidadã brasileiros com 60 anos ou mais de idade.

### VOCÊ SABIA?



A Organização Mundial da Saúde (OMS) desenvolveu ações para a implementação da estratégia global e plano de ação sobre o envelhecimento e saúde (2016-2020).

## **Política Nacional de Alimentação e Nutrição (PNAN)**

Tem como propósito a melhoria das condições de alimentação, nutrição e saúde da população brasileira, mediante a promoção de práticas alimentares adequadas e saudáveis, a vigilância alimentar e nutricional, a prevenção e o cuidado integral dos agravos relacionados à alimentação e nutrição.

A atenção integral à saúde da pessoa idosa deverá ser estruturada nos moldes de uma linha de cuidado, com foco no usuário, baseada nos seus direitos, necessidades, preferências e habilidades; no estabelecimento de fluxos bidirecionais funcionantes, aumentando e facilitando o acesso a todos os níveis de atenção; e no provimento de condições essenciais - infraestrutura física adequada, insumos e pessoal qualificado para a boa qualidade técnica.

## E como a Vigilância Alimentar e Nutricional (VAN) pode ajudar?

Para conhecer a situação alimentar e nutricional do seu município, estado e região, acesse o Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (Sisvan):  
<http://sisaps.saude.gov.br/sisvan/relatoriopublico/>



Em 2019, cerca de **2 milhões** de pessoas tiveram consumo alimentar avaliado.

Registro nos sistemas de informação da Atenção Primária

Avaliação dos marcadores de consumo alimentar

Atenção Primária como primeiro acesso



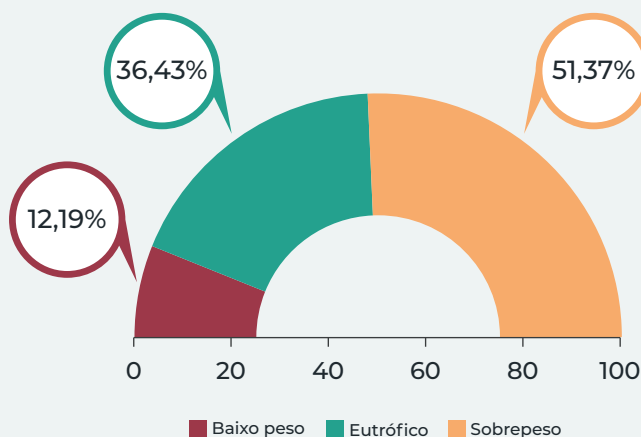
Organização do cuidado e da atenção nutricional no Sistema Único de Saúde (SUS)

Avaliação do estado nutricional

Em 2019, mais de **30 milhões** de pessoas tiveram peso e altura aferidos.

Sisvan como ferramenta de gestão para profissionais e gestores de saúde

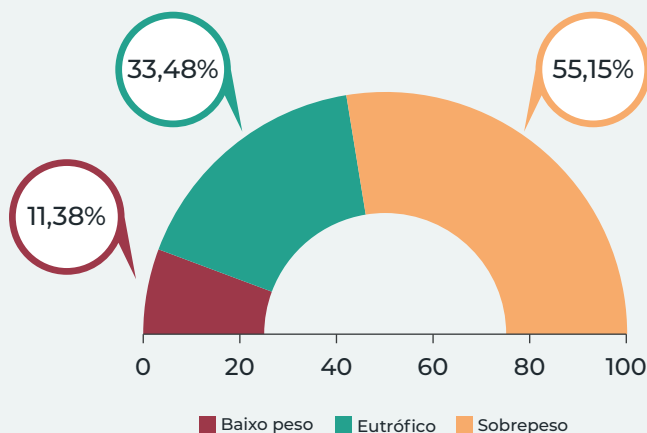
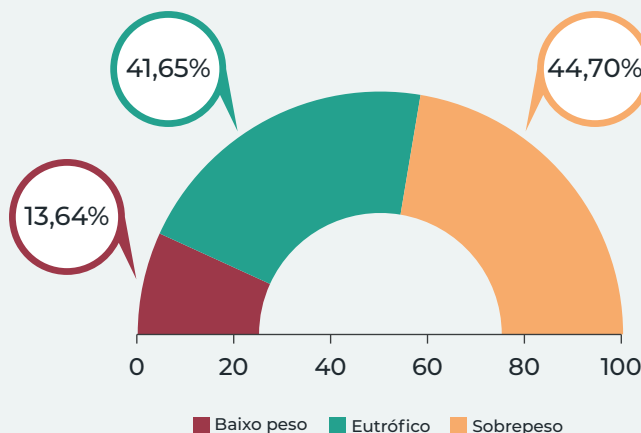
# ESTADO NUTRICIONAL DE IDOSOS NO BRASIL



De um total de 2.626.017 idosos acompanhados na Atenção Primária à Saúde no ano de 2019, 320.232 (12,19%) apresentaram baixo peso e 1.349.053 (51,37%) apresentaram sobrepeso.

Isso demonstra a transição nutricional dos idosos, na qual ainda há a prevalência de desnutrição, porém com valores maiores relacionados ao excesso de peso.

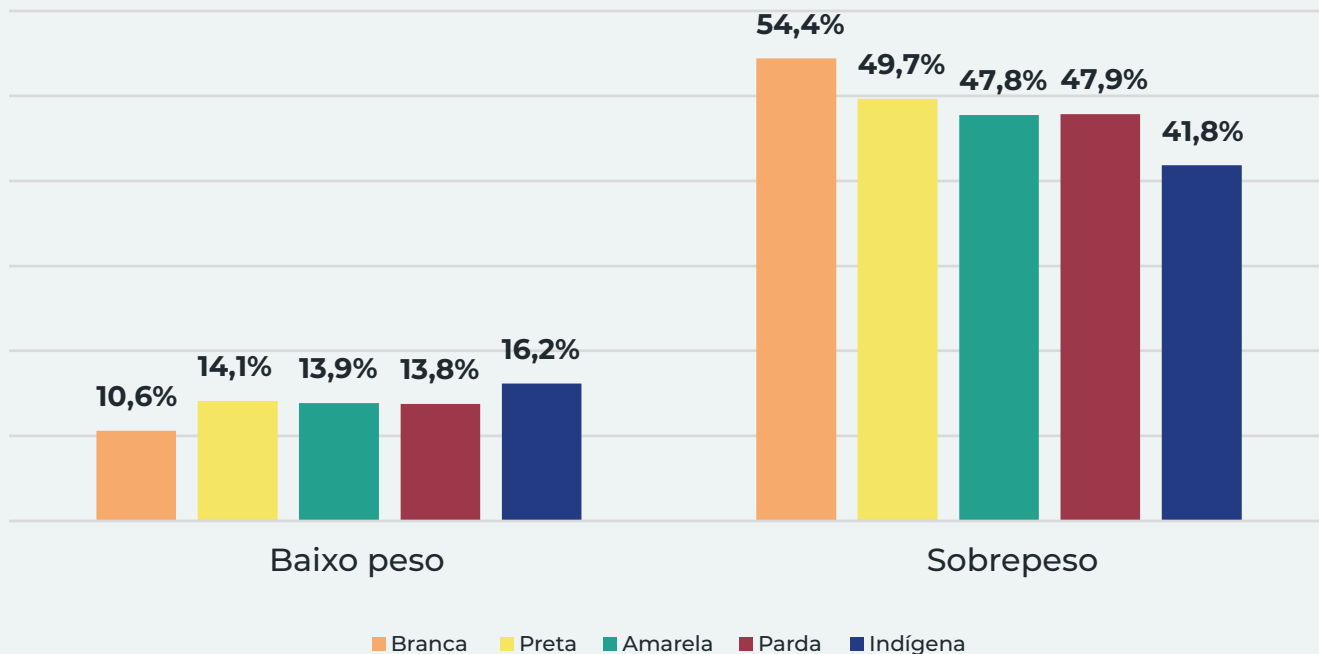
## Estado nutricional de idosos no Brasil estratificados por sexo



**949.048**  
homens acompanhados

**1.676.969**  
Mulheres acompanhadas

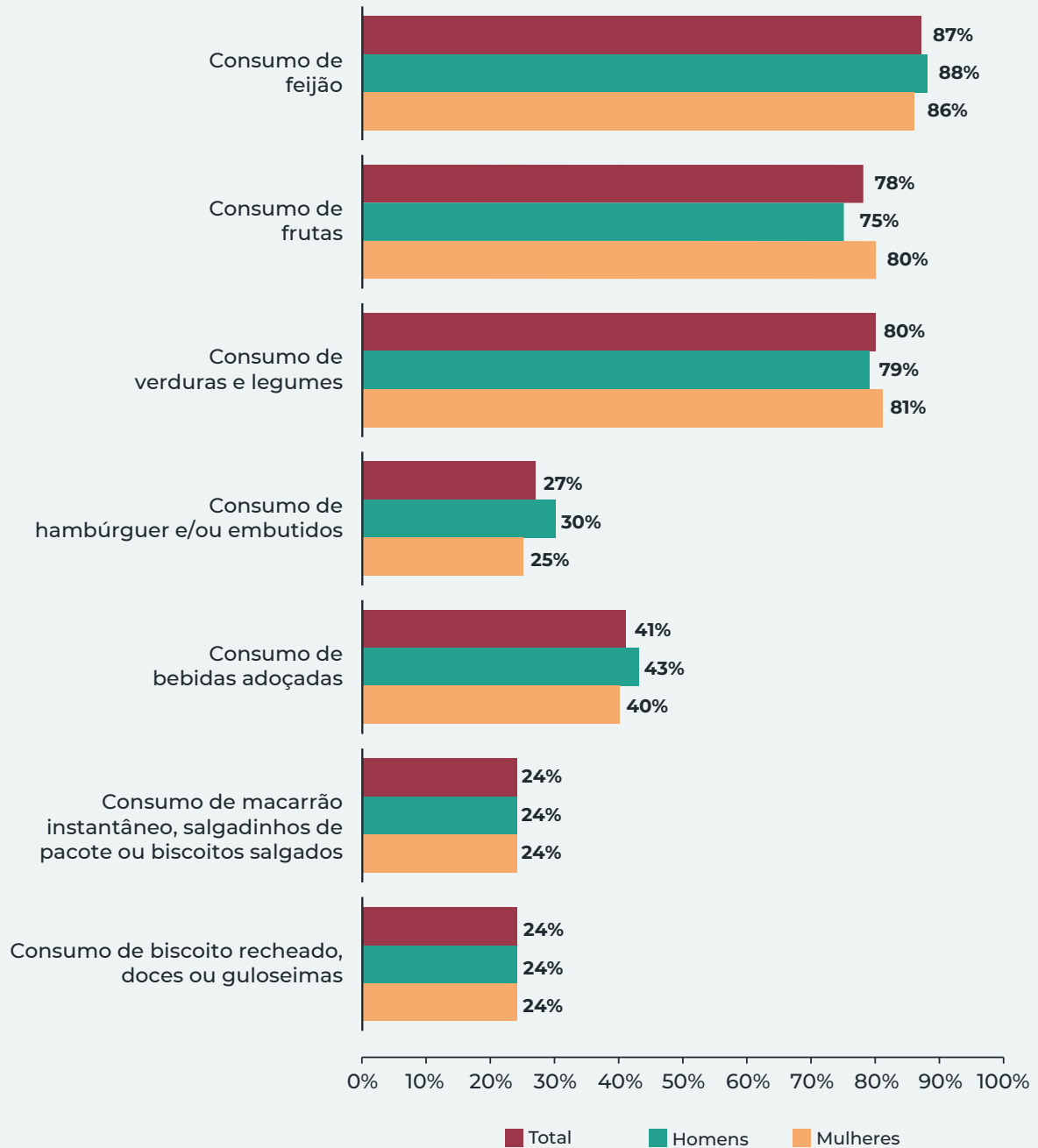
## Estado nutricional de idosos no Brasil estratificado por raça/cor



Fonte: Sisvan, 2019.

Nota-se que o estado nutricional estratificado por raça/cor se refere a 2.210.183 pessoas idosas com a referida informação, ou seja, 84,2% do total avaliado no ano.

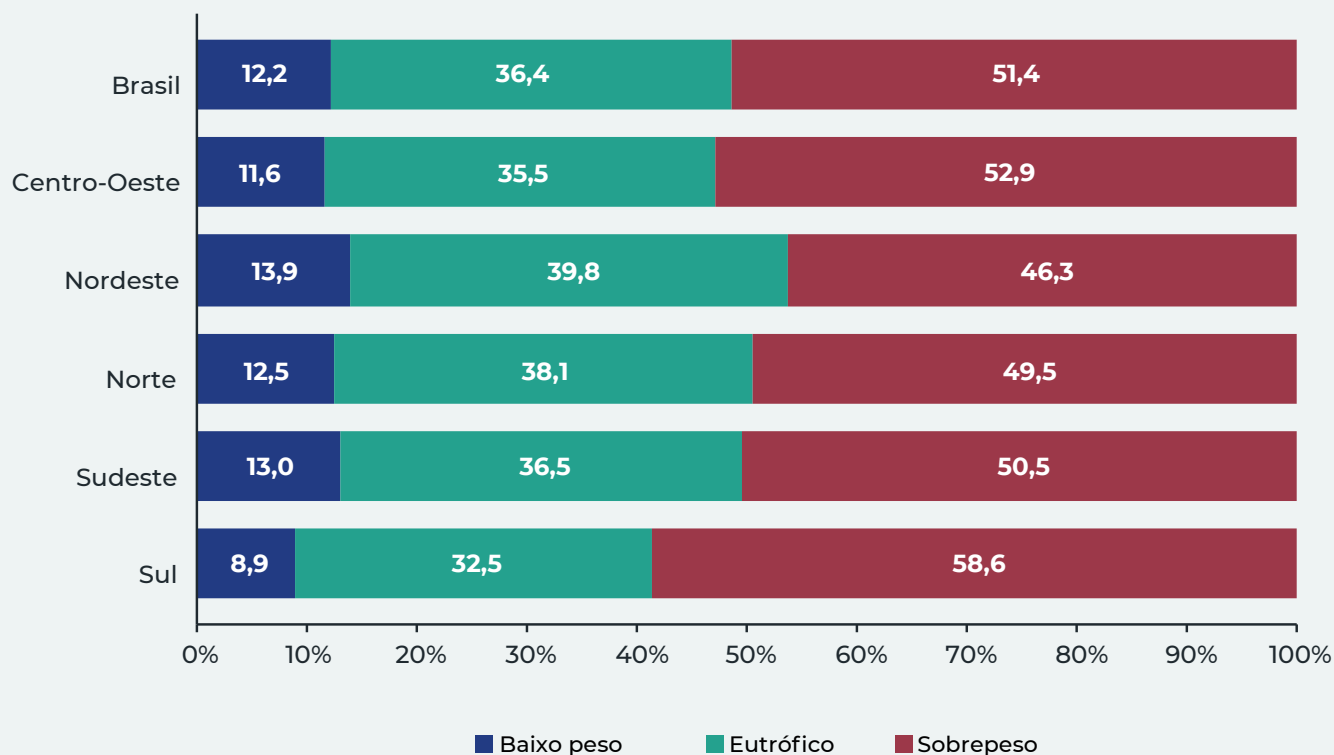
# MARCADORES DE CONSUMO DE IDOSOS, EM 2019



Fonte: Sisvan, 2019.

Resultados referentes ao consumo alimentar do dia anterior de 275.692 indivíduos acompanhados na Atenção Primária, sendo 102.136 no sexo masculino e 160.719 do sexo feminino.

# ESTADO NUTRICIONAL DE IDOSOS POR REGIÕES DO BRASIL

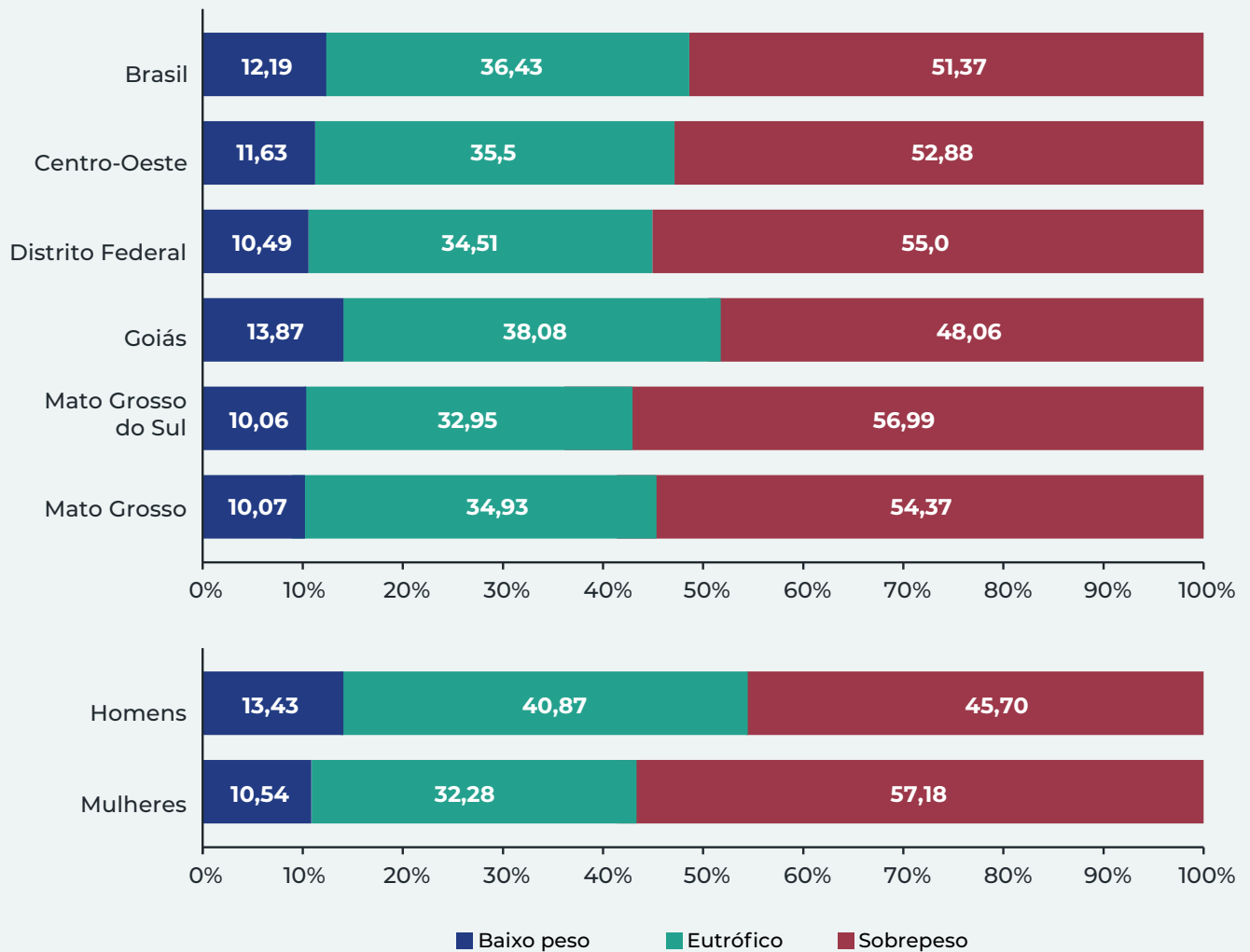


Fonte: Sisvan, 2019.

Resultados referentes ao acompanhamento do estado nutricional de 2.626.017 idosos acompanhados na Atenção Primária no Brasil, sendo 18.270 na região Centro-Oeste, 84.906 na região Nordeste, 28.126 na região Norte, 136.330 na região Sudeste e 52.600 na região Sul.



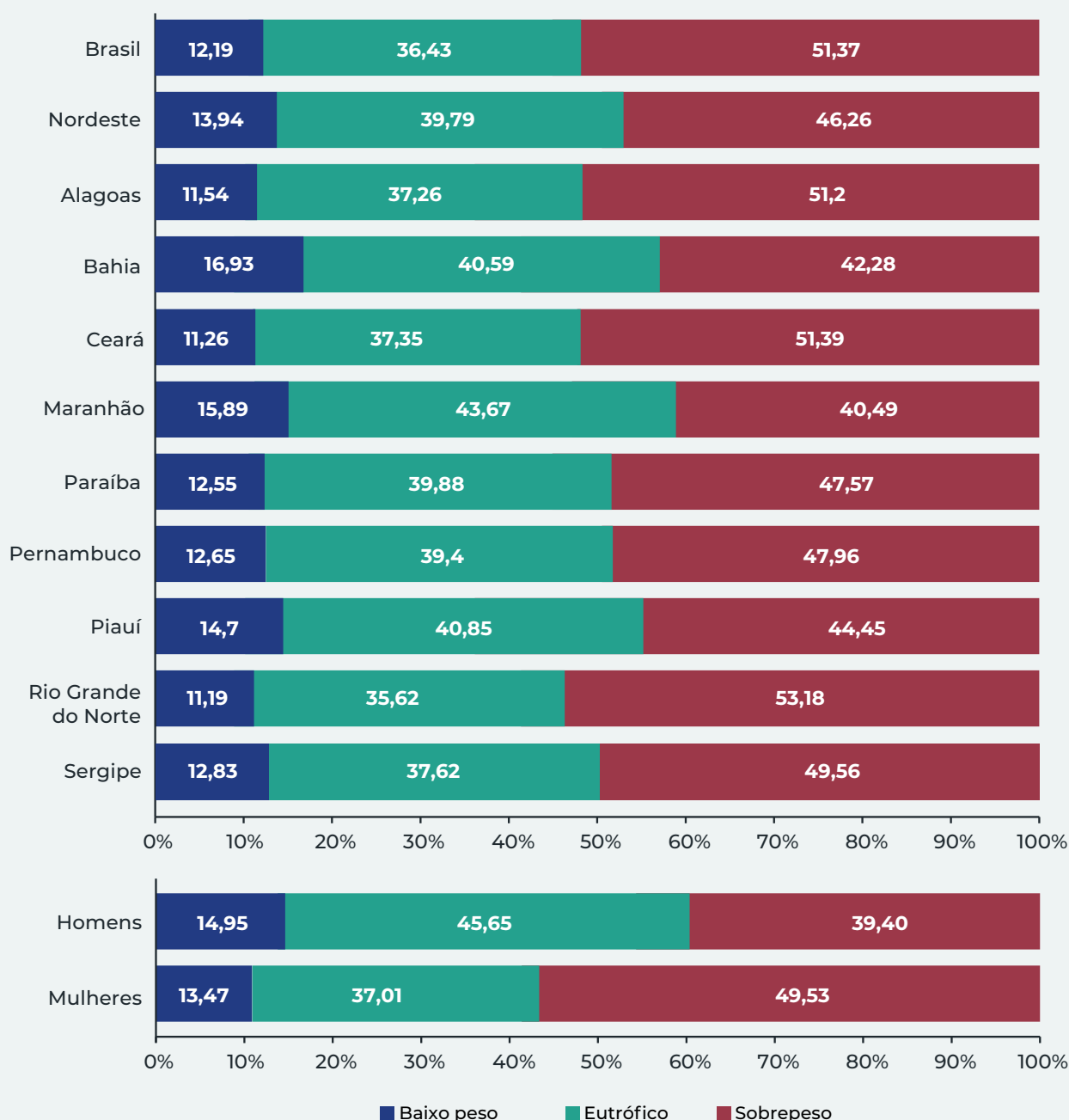
# ESTADO NUTRICIONAL DE IDOSOS NA REGIÃO CENTRO-OESTE



Fonte: Sisvan, 2019.

Resultados referentes ao acompanhamento do estado nutricional de 2.626.017 idosos acompanhados na Atenção Primária no Brasil, sendo 18.270 na região Centro-Oeste, 7.525 no DF, 54.387 em GO, 39.518 em MS e 55.730 em MT.

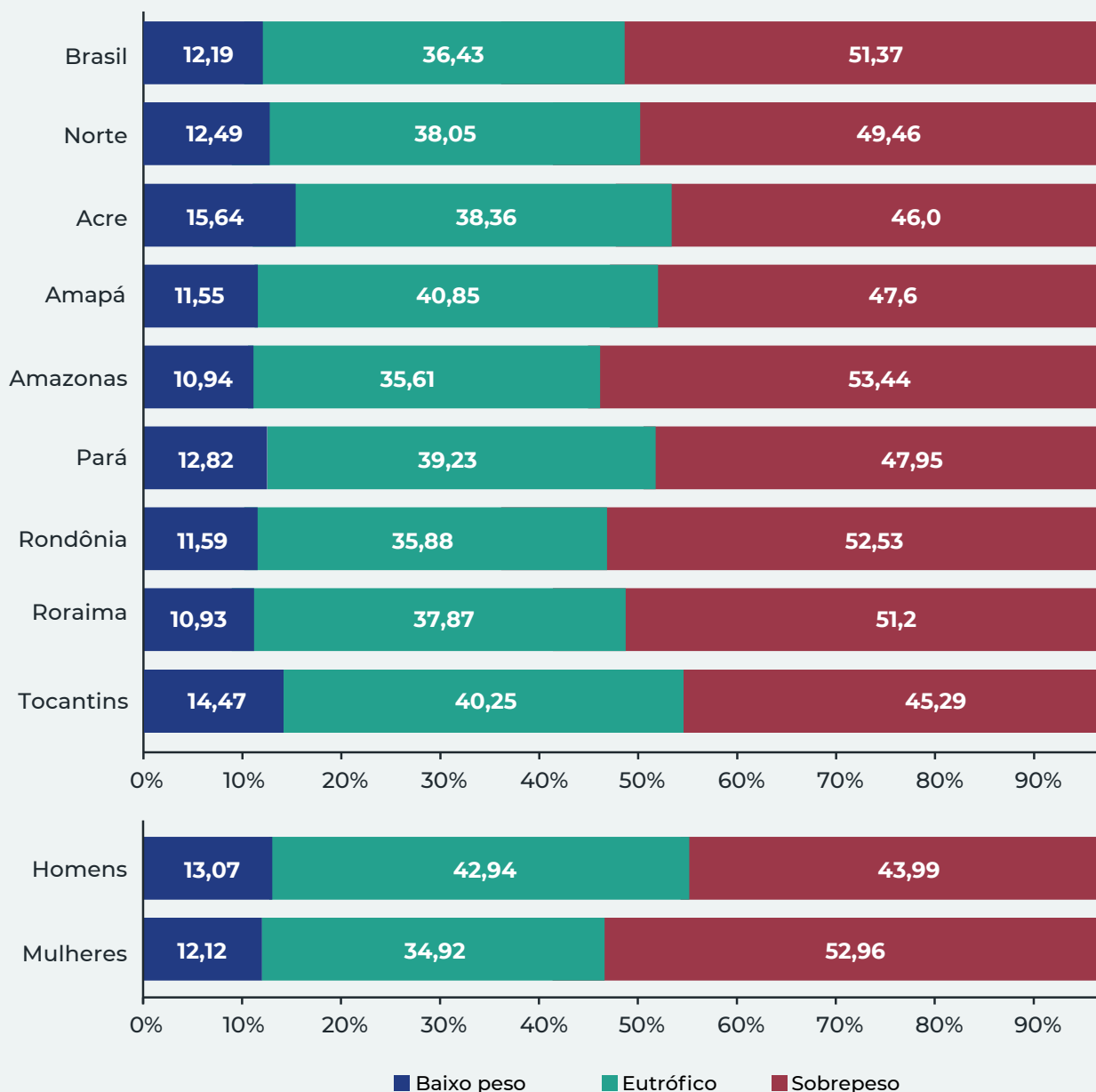
# ESTADO NUTRICIONAL DE IDOSOS NA REGIÃO NORDESTE



Fonte: Sisvan, 2019.

Resultados referentes ao acompanhamento do estado nutricional de 2.626.017 idosos acompanhados na Atenção Primária no Brasil, sendo 84.906 na região Nordeste, 39.072 em AL, 143.219 na BA, 113.777 no CE, 93.111 no MA, 52.968 na PB, 70.731 em PE, 54.045 no PI, 20.314 no RN e 21.693 em SE.

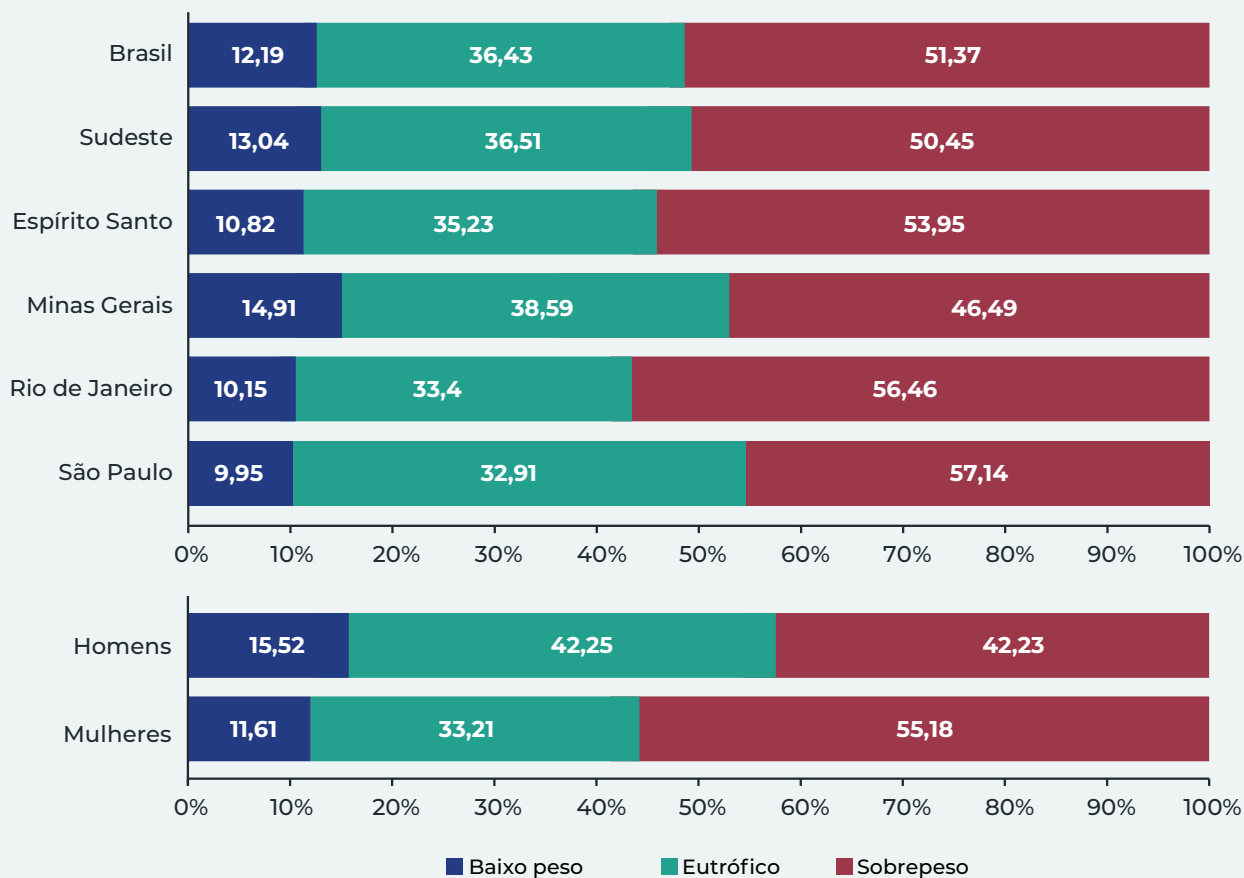
# ESTADO NUTRICIONAL DE IDOSOS NA REGIÃO NORTE



Fonte: Sisvan, 2019.

Resultados referentes ao acompanhamento do estado nutricional de 2.626.017 idosos acompanhados na Atenção Primária no Brasil, sendo 28.126 na região Norte, 4.630 no AC, 57.994 no AM, 2.874 no AP, 87.994 no PA, 27.418 em RO, 3.871 em RR e 40.381 no TO.

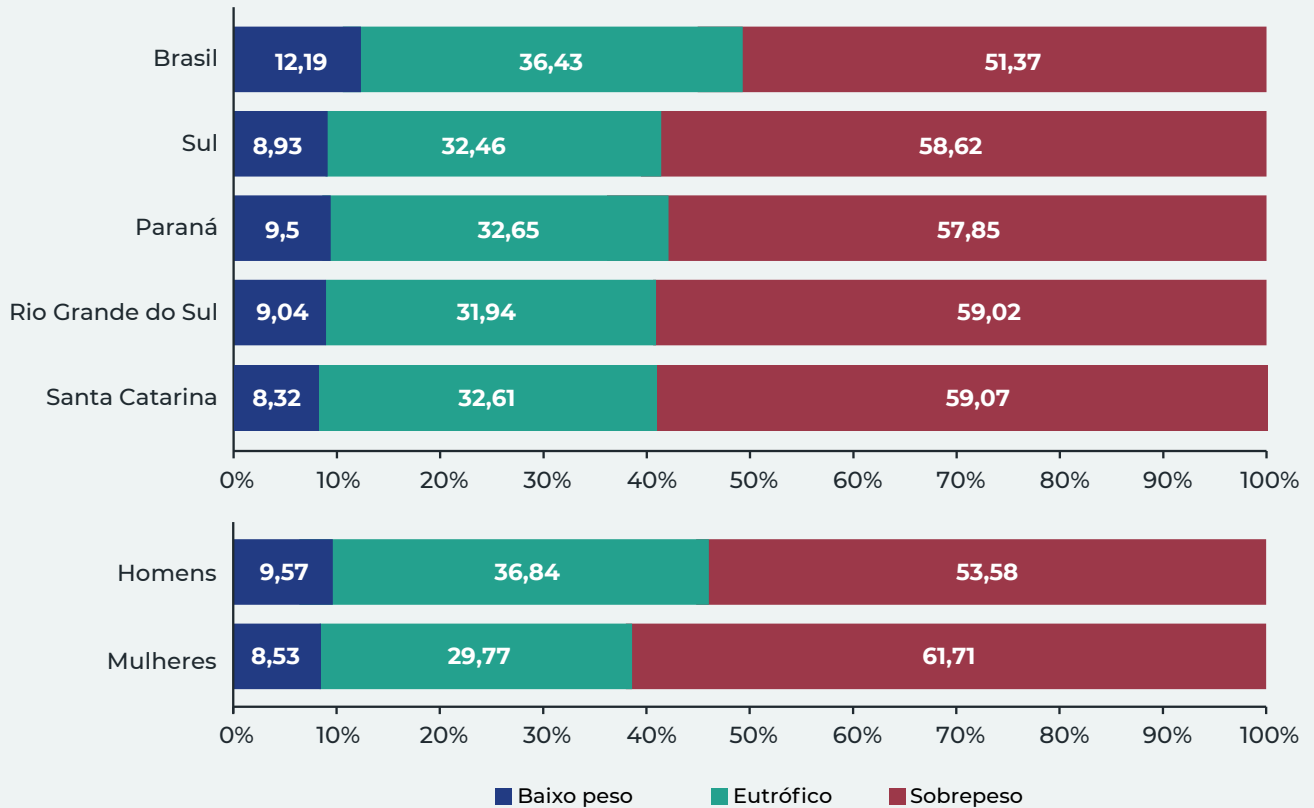
# ESTADO NUTRICIONAL DE IDOSOS NA REGIÃO SUDESTE



Fonte: Sisvan, 2019.

Resultados referentes ao acompanhamento do estado nutricional de 2.626.017 idosos acompanhados na Atenção Primária no Brasil, sendo 136.330 na região Sudeste, 33.239 no ES, 642.216 em MG, 70.621 no RJ e 299.441 em SP.

# ESTADO NUTRICIONAL DE IDOSOS NA REGIÃO SUL



Fonte: Sisvan, 2019.

Resultados referentes ao acompanhamento do estado nutricional de 2.626.017 idosos acompanhados na Atenção Primária no Brasil, sendo 52.600 na região Sul, 211.640 no PR, 148.674 no RS e 228.934 em SC.

# VARIAÇÃO TEMPORAL DA PREVALÊNCIA DE BAIXO PESO ENTRE IDOSOS NO BRASIL

Estado, região e Brasil	2015	2016	2017	2018	2019
Distrito Federal	11,9	10,9	10,3	10,6	10,5
Goias	14,2	14,2	15,0	14,3	13,9
Mato Grosso do Sul	10,5	10,9	11,6	11,2	10,1
Mato Grosso	13,5*	12,8*	11,6*	11,0*	10,7*
<b>Centro-Oeste</b>	<b>13,0*</b>	<b>12,8*</b>	<b>12,8*</b>	<b>12,2*</b>	<b>11,6*</b>
Alagoas	13,3*	12,7*	12,1*	11,3*	11,5*
Bahia	18,9*	19,0*	18,0*	16,98*	16,9*
Ceará	13,2*	12,9*	12,1*	11,3*	11,3*
Maranhão	17,5*	17,8*	17,5*	16,1*	15,8*
Paraíba	12,7	12,7	13,1	12,3	12,6
Pernambuco	12,2	12,3	12,5	12,0	12,7
Piauí	17,1*	16,7*	15,5*	14,6*	14,7*
Rio Grande do Norte	12,8*	13,3*	12,0*	11,1*	11,2*
Sergipe	15,0*	14,4*	13,4*	12,3*	12,8*
<b>Nordeste</b>	<b>15,6*</b>	<b>15,4*</b>	<b>14,8*</b>	<b>13,9*</b>	<b>13,9*</b>
Acre	17,5	16,1	16,2	14,8	15,6
Amazonas	12,1*	12,6*	11,6*	11,0*	10,9*
Amapá	13,7	15,1	14,1	11,8	11,6
Pará	14,4*	14,5*	14,0*	13,1*	12,8*
Rondônia	12,0	13,0	11,8	11,5	11,6
Roraima	10,3	11,0	10,2	11,2	10,9
Tocantins	16,3*	15,7*	15,7*	14,7*	14,5*
<b>Norte</b>	<b>13,8*</b>	<b>14,0*</b>	<b>13,4*</b>	<b>12,7*</b>	<b>12,5*</b>
Espírito Santo	11,8*	11,8*	11,4*	10,7*	10,8*
Minas Gerais	16,9*	15,9*	15,7*	15,2*	14,9*
Rio de Janeiro	10,5	11,3	10,2	9,81	10,2
São Paulo	10,5	10,7	10,9	10,4	10,0
<b>Sudeste</b>	<b>14,4*</b>	<b>14,0*</b>	<b>14,1*</b>	<b>13,5*</b>	<b>13,0*</b>
Paraná	10,7	11,6	11,4	9,7	9,5
Rio Grande do Sul	8,9	9,9	9,3	9,2	9,0
Santa Catarina	8,9	9,6	8,7	8,2	8,3
<b>Sul</b>	<b>9,6</b>	<b>10,5</b>	<b>9,7</b>	<b>8,9</b>	<b>8,9</b>
<b>Brasil</b>	<b>13,9*</b>	<b>13,6*</b>	<b>13,2*</b>	<b>12,5*</b>	<b>12,2*</b>

Fonte: Sisvan, 2019.

\*variação temporal estatisticamente significante (p-valor < 0,05).

# VARIAÇÃO TEMPORAL DA PREVALÊNCIA DE SOBREPESO ENTRE IDOSOS NO BRASIL

Estado, região e Brasil	2015	2016	2017	2018	2019
Distrito Federal	52,4	57,3	56,3	54,0	55,0
Goiás	51,7	50,8	46,6	47,7	48,1
Mato Grosso do Sul	56,4	55,5	55,8	55,8	57,0
Mato Grosso	50,7*	50,8*	52,9*	54,0*	54,4*
<b>Centro-Oeste</b>	<b>52,8</b>	<b>52,1</b>	<b>51,3</b>	<b>52,2</b>	<b>52,9</b>
Alagoas	48,7*	48,3*	50,2*	51,5*	51,2*
Bahia	40,5*	40,0*	41,2*	42,9*	42,5*
Ceará	46,9*	48,1*	49,6*	51,0*	51,4*
Maranhão	39,2	38,3	38,5	40,4	40,5
Paraíba	48,5	48,0	48,0	48,9	47,6
Pernambuco	49,5	48,5	48,6	49,4	48,0
Piauí	41,3*	41,2*	42,3*	44,3*	44,5*
Rio Grande do Norte	49,8*	48,6*	51,0*	53,2*	53,2*
Sergipe	46,7	47,3	48,8	51,2	49,6
<b>Nordeste</b>	<b>44,1*</b>	<b>44,1*</b>	<b>45,0*</b>	<b>46,6*</b>	<b>46,3*</b>
Acre	41,9	45,5	45,3	45,7	46,0
Amazonas	51,4	50,4	51,6	52,9	53,4
Amapá	49,7	46,9	46,9	50,2	47,6
Pará	45,3*	45,5*	46,5*	48,0*	48,0*
Rondônia	52,1	49,8	51,4	52,5	52,5
Roraima	51,8	50,4	51,2	52,1	51,2
Tocantins	44,5	44,9	44,2	44,9	45,3
<b>Norte</b>	<b>47,7*</b>	<b>47,3*</b>	<b>48,0*</b>	<b>49,2*</b>	<b>49,5*</b>
Espírito Santo	51,3*	51,1*	52,7*	54,3*	54,0*
Minas Gerais	43,7*	45,1*	45,1*	45,8*	46,5*
Rio de Janeiro	55,5	53,5	55,6	57,0	56,5
São Paulo	56,2*	55,9*	56,5*	57,0*	57,1*
<b>Sudeste</b>	<b>48,3*</b>	<b>48,9*</b>	<b>48,7*</b>	<b>49,7*</b>	<b>50,5*</b>
Paraná	55,2	53,5	54,7	57,6	57,9
Rio Grande do Sul	59,9	57,4	58,8	58,8	59,0
Santa Catarina	58,1	57,0	58,0	58,9	59,1
<b>Sul</b>	<b>57,6</b>	<b>55,7</b>	<b>57,1</b>	<b>58,5</b>	<b>58,6</b>
<b>Brasil</b>	<b>48,7*</b>	<b>48,9*</b>	<b>49,7*</b>	<b>50,9*</b>	<b>51,4*</b>

Fonte: Sisvan, 2019.

\*variação temporal estatisticamente significativa (p-valor < 0,05).

# NÚMERO DE IDOSOS ACOMPANHADOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA PARA AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL

Estado, região e Brasil	2015	2016	2017	2018	2019
Distrito Federal	906	1.115	984	6.345	7.525
Goiás	32.039	37.644	43.711	52.804	54.387
Mato Grosso do Sul	18.584	25.084	28.849	34.607	39.518
Mato Grosso	16.014	35.992	44.507	55.287	55.730
<b>Centro-Oeste</b>	<b>67.543</b>	<b>99.835</b>	<b>118.051</b>	<b>149.043</b>	<b>157.160</b>
Alagoas	19.775	33.829	35.943	37.288	39.072
Bahia	98.074	115.218	112.860	131.924	143.219
Ceará	76.428	108.685	90.706	103.583	113.777
Maranhão	71.551	76.579	72.336	79.705	93.111
Paraíba	42.043	35.044	38.100	47.082	52.968
Pernambuco	30.476	47.572	51.353	58.121	70.731
Piauí	30.221	45.714	48.758	53.473	54.045
Rio Grande do Norte	19.151	19.139	17.857	19.890	20.314
Sergipe	11.615	9.501	8.675	10.446	21.693
<b>Nordeste</b>	<b>399.334</b>	<b>491.281</b>	<b>476.588</b>	<b>541.512</b>	<b>608.930</b>
Acre	3.944	4.880	3.947	4.283	4.630
Amazonas	36.096	44.142	42.275	50.493	57.994
Amapá	1.766	1.916	2.006	2.745	2.874
Pará	53.653	65.175	63.362	74.983	87.994
Rondônia	16.986	26.069	27.447	29.141	27.418
Roraima	1.868	2.405	2.775	2.137	3.871
Tocantins	19.978	33.439	37.225	42.984	40.381
<b>Norte</b>	<b>134.291</b>	<b>178.026</b>	<b>179.037</b>	<b>206.766</b>	<b>225.162</b>
Espírito Santo	22.572	18.575	20.120	29.129	33.239
Minas Gerais	303.503	382.488	560.608	631.182	642.216
Rio de Janeiro	56.112	35.964	36.923	46.974	70.621
São Paulo	118.269	185.289	217.396	272.426	299.441
<b>Sudeste</b>	<b>500.456</b>	<b>622.316</b>	<b>835.047</b>	<b>979.711</b>	<b>1.045.517</b>
Paraná	82.430	128.821	134.123	146.695	211.640
Rio Grande do Sul	76.441	94.933	103.807	134.733	148.674
Santa Catarina	46.300	107.010	180.610	217.258	228.934
<b>Sul</b>	<b>205.171</b>	<b>330.764</b>	<b>418.540</b>	<b>498.686</b>	<b>589.248</b>
<b>Brasil</b>	<b>1.306.795</b>	<b>1.722.222</b>	<b>2.027.263</b>	<b>2.375.718</b>	<b>2.626.017</b>

Fonte: Sisvan, 2019.



**FIQUE POR  
DENTRO!**



**Gestor**, os dados de estado nutricional e de consumo alimentar da população acompanhada na Atenção Primária à Saúde são organizados no Sisvan, seja o registro dos dados feito no Sisvan, no e-SUS APS ou no Sistema de Gestão do Programa Bolsa Família na Saúde.

Conheça a situação alimentar e nutricional do seu município, estado e região. Acesse: <http://sisaps.saude.gov.br/sisvan/relatorio-publico/>.

**Profissional de saúde**, o Sisvan permite o registro de dados antropométricos (peso, estatura, perímetro da cintura (somente para adultos) e da panturrilha (somente para idosos).

Vale lembrar, no entanto, que todos os registros antropométricos inseridos no Sistema de Gestão do Programa Bolsa Família na Saúde são incorporados ao Sisvan ao final de cada vigência.

E, todas as vezes que são registrados dados de peso e altura nas Fichas de atendimento individual, de atividade coletiva e de visita domiciliar e territorial, bem como quando aplicadas as questões da Ficha de Marcadores do Consumo Alimentar do e-SUS, esses dados passam a compor os relatórios do Sisvan.

Para conhecer as fichas CDS preconizadas pelo e-SUS APS, acesse: <http://aps.saude.gov.br/ape/esus/documentos/fichas>.

O Protocolo de Uso do Guia Alimentar para a População Brasileira na Orientação Alimentar da Pessoa Idosa pode ser utilizado para apoiar a prática clínica no cuidado individual de idosos na Atenção Primária à Saúde. Para saber mais, acesse: <https://aps.saude.gov.br/biblioteca/visualizar/MjAwOQ==>

# BIBLIOGRAFIA

- ANDRADE, F. B. *et al.* Prevalência de sobrepeso e obesidade em idosos da cidade de Vitória-ES, Brasil. **Ciência e Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 17, n. 3, p. 749-756, 2012.
- ASSUMPÇÃO, D. *et al.* Fatores associados ao baixo peso em idosos comunitários de sete cidades brasileiras: Estudos FIBRA. **Ciência e Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 23, n. 4, p. 1143-1150, 2018.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria n. 2528/GM, de 19 de outubro de 2006**. Aprova a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa. Brasília, DF: MS, 2006. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2006/prt2528\\_19\\_10\\_2006.html](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2006/prt2528_19_10_2006.html). Acesso em: 19 set. 2020.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise em Saúde e Vigilância de Doenças Não Transmissíveis. **Vigitel Brasil 2019: vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico: estimativas sobre frequência e distribuição sociodemográfica de fatores de risco e proteção para doenças crônicas nas capitais dos 26 estados brasileiros e no Distrito Federal em 2019**. Brasília, DF: MS, 2020.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional. **Relatórios de acesso público**. Brasília, DF: MS, 2020. Disponível em: <http://sisaps.saude.gov.br/sisvan/relatoriopublico/index>. Acesso em: 24 set. 2020.
- BRASIL. Ministério da Economia. IBGE. Diretoria de Pesquisas. Coordenação de Trabalho e Rendimento. **Pesquisa de Orçamentos Familiares 2017-2018: análise de consumo alimentar pessoal no Brasil**. Rio de Janeiro: IBGE, 2020.
- BRASIL. TabNet Win 32 3.0: Morbidade Hospitalar do SUS. **DATASUS**. Tecnologia da Informação a Serviço do SUS. Notas Técnicas, 2020. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/defthtm.exe?sih/cnv/niuf.def>. Acesso em: 24 set. 2020.
- FERREIRA, A. P. S.; SZWARCOWALD, C. L.; DAMACENA, G. N. Prevalência e fatores associados da obesidade na população brasileira: estudo com dados aferidos da Pesquisa Nacional de Saúde, 2013. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, São Paulo, v. 22, p. e190024, 2019.
- NEUMANN, L. T. V. Aging in Brazil. **The Gerontologist**, [s. l.], v. 58, n. 4, p. 611-617, Aug. 2018.
- WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Integrated care for older people: guidelines on community-level interventions to manage declines in intrinsic capacity**. Geneva: World Health Organization; 2017. Licence: CC BY-NC-SA 3.0 IGO.
- WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Global strategy and action plan on ageing and health**. Geneva: WHO, 2017. Licence: CC BY-NC-SA 3.0 IGO.
- WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Década del Envejecimiento Saludable 2020-2030**. EB1 146/23, 11 dic 2019. Geneva: WHO, 2019.

DISQUE **136**  
SAÚDE

Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde  
[bvsm.sau.gov.br](http://bvsm.sau.gov.br)



MINISTÉRIO DA  
SAÚDE

Governo  
Federal